



Por que Gritamos em Petrópolis?

Nesse 26º Grito dos Excluídos, não poderemos nos encontrar nas ruas, com muito afeto, luta e unidade. Mas ainda assim gritaremos juntos/as! Faremos lives pela página do Grito Petrópolis e estamos preparando o amanhecer para o “Fora Bolsonaro” ser a tônica desse dia, respeitando as normas de distanciamento para nossa saúde seguindo as recomendações da OMS.

Gritaremos esse ano, por moradia, pela educação pública e de qualidade, em defesa dos profissionais da educação e da VIDA de nossas crianças, contra o retorno sem condições necessárias as aulas. Gritamos contra a violência doméstica, pela garantia da integridade física e mental das crianças, contra a LGBTfobia, o machismo e o racismo: trazendo a bandeira do movimento internacional que culminou em levantes por todo o mundo "VIDAS NEGRAS IMPORTAM!" Gritaremos pelos Direitos Humanos, pela ciência, pelos profissionais da saúde e na defesa de um SUS 100% público. Gritamos pela moradia há muitos anos consecutivos e continuamos gritando por políticas habitacionais e contra o despejo, especialmente neste tempo de pandemia. Petrópolis grita pela regularização fundiária, pela ampliação do horário de atendimento nos postos de saúde. Gritamos em defesa da democracia, sua radicalização e de nossas vidas em um momento de crise sanitária com alto índice de mortes. E todos esses gritos de somarão a uma palavra de ordem em comum: Fora Bolsonaro!

Quem somos?

Somos mulheres, homens diversas/os. Somos jovens, trabalhadores, estudantes, negros/as, indígenas, LGBTs, mães, pais, filhos, filhas, avós, avós, artistas, funcionários públicos, religiosos diversos, lideranças comunitária, pessoas ameaçadas pelo despejo e remoção, desempregados, pessoas diferentes e aguerridas.

Estamos, hoje, juntos e juntas de cabeça erguida em Petrópolis e em todo o Brasil, contra o ódio, a intolerância, o autoritarismo e o atraso, as ameaças das nossas conquistas e nossa já difícil existência. Somos muitos e muitas!

Quem é Jair Bolsonaro?

Jair Bolsonaro, foi Deputado Federal por 28 anos, já foi filiado a 9 partidos e teve apenas dois Projetos de Lei aprovados em toda sua vida política. Ele se apresenta como algo “novo” e que sofre perseguição política, mas, é, na verdade, mais um “político de carreira” que trabalhou para eleger seus filhos e usufruiu de privilégios, como o imoral auxílio moradia, enquanto milhares de famílias estão sem teto e lutam por

um lugar digno para morar, seus filhos estão envolvidos em atrocidades como homenagens a assassinos conhecidos do Rio de Janeiro, que faziam parte do grupo, escritório do crime, estão envolvidos em esquemas de contratação de funcionários fantasmas, em esquemas de rachadinhas e tem uma proximidade assustadora com as milícias do Rio de Janeiro.

Porque somos contra Bolsonaro?

1. Jair Bolsonaro despreza negros, indígenas, homossexuais e todas as que lutam em defesa dos direitos das mulheres. Considera quilombolas “vagabundos”. Faz apologia à cultura do estupro. Para ele, dar “porrada” em meninos impede que eles “se tornem” gays. Seu vice, o General Mourão, já declarou que famílias criadas por mães e avós são fábricas de desajustados;

2. Votou a favor do congelamento dos gastos com saúde, educação e assistência social por 20 anos. Junto a Paulo Guedes promete uma onda de privatizações, vendendo as estatais e todo patrimônio do povo brasileiro. É um dos autores do Projeto de Lei que defende que o SUS não é obrigado a atender mulheres vítimas de abuso sexual. É apoiador do projeto “Escola sem Partido”, que acaba com a liberdade pedagógica e com o desenvolvimento do pensamento crítico em relação à sociedade caótica que vivemos;

3. Votou a favor da Reforma Trabalhista e da Lei das Terceirizações, responsável por permitir que grávidas realizem trabalhos insalubres, pelo aumento do desemprego e do trabalho informal, em especial entre as mulheres negras. Já disse que “os trabalhadores devem escolher entre ter direitos e ter empregos”;

4. Aprovou a Reforma da Previdência, que aumenta a idade para se aposentar e prejudica os trabalhadores brasileiros, não mexendo nos privilégios dos mais ricos e incentivando a previdência privada;

5. Defende o aprofundamento de um projeto de segurança pública falido, que trata violência com mais violência e militarização. Projeto que é implementado há muitos anos no Brasil, em especial no Rio de Janeiro, cidade onde mais morre civis e policiais em confrontos e onde Marielle Franco e Anderson foram executados há mais de 2 anos, crime ainda sem respostas, e que os culpados pelo assassinato tem proximidade com a política bolsonarista e as milícias;

6. Defende a liberação do porte de armas, seguindo o modelo dos EUA, país que tem os maiores índices de homicídio e suicídio, em especial entre jovens;

7. Jair Bolsonaro, participou e convocou atos contra a democracia, o STF e o congresso, durante a pandemia;

8. Jair Bolsonaro é defensor da Ditadura Militar, afirmou que o erro dos militares foi torturar em vez de matar e não esconde sua admiração ao mais notório torturador do regime militar de 1964, o General Ustra;

9. Jair Bolsonaro é contra a liberdade de imprensa, na última semana ao ser questionado sobre por que sua esposa Michele Bolsonaro teria recebido em cheques 89 mil de Queiroz, afirmou que sua vontade era dar uma porrada na boca do jornalista que o perguntou;

10. Jair Bolsonaro menospreza a Covid 19, coloca a economia acima das vidas, coloca todos os dias milhões de trabalhadores em risco, incentivou o uso e produção de um remédio que comprovadamente não ajuda no combate a Covid, chamou de gripezinha uma doença que já custou mais de 100 mil vidas brasileiras, segue uma cartilha de ódio a ciência e incentiva seus apoiadores a contestarem o Covid, médicos, OMS e veículos de comunicação, insinuando que o mais importante é a retomada econômica e as vidas que já foram e ainda serão perdidas.

Nós não queremos ditadura ou fascismo nem a ampliação da matança policial-militar nas ruas responsável pelo genocídio da juventude negra. Queremos liberdade, igualdade, justiça social e direitos! Bolsonaro é tudo que o Brasil não precisa para superar essa crise econômica e sanitária.

Defendemos a mais ampla liberdade de ensinar e de aprender, sem lei de mordaza, seja na escola, ou na Universidade.

Defendemos que as pessoas sejam livres para amar e sejam respeitadas por isso. Defendemos o debate de ideias e a democracia.

Ele prega o ódio, nós pregamos o respeito. Ele defende a morte, a tortura e menospreza a Covid, nós defendemos a vida, a ciência e o SUS.

Por isso gritamos em alto e bom som: Fora Bolsonaro!

